OCUPAÇÃO DE CONCHAS PELO ERMITÃO *CLIBANARIUS ANTILLENIS* STIMPSON, 1862 (DECAPODA, ANOMURA, DIOGENIDAE) EM ILHÉUS, BAHIA, BRASIL

Monteiro, J.O.^{1,3}; Santos, M.P.^{1,3}; Silva, T.E.^{2,3} & Fransozo, V.^{1,3,*}

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Vitória da Conquista.

² Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Botucatu.

³ Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC), Botucatu.

*Autor correspondente: vivian@uesb.edu.br

Os ermitões são um grupo de crustáceos, que ao longo da evolução passaram a habitar conchas vazias de gastrópodes, devido à quase total ausência de calcificação do exoesqueleto abdominal. Este estudo visou a caracterização da ocupação de conchas pelo ermitão *Clibanarius antillensis* Stimpson, 1862 nas praias de Olivença e de Batuba, Ilhéus, Bahia. As coletas foram realizadas manualmente, por dois coletores durante 30 minutos em cada uma das praias, bimestralmente, de setembro/2016 a agosto/2017. No laboratório, os exemplares foram conservados em álcool 70% até o momento das análises. Conferiu-se a identificação de todos os ermitões obtidos com base na literatura pertinente, confirmando que se tratavam de *C. antillensis*. Cada concha habitada foi identificada ao nível de espécie, baseando-se em chave de identificação (disponível na literatura), além da confirmação por um especialista. Obteve-se um total de 2787 indivíduos ocupando 11 espécies de conchas de Gastropoda, como segue: *Anachis lyrata* (Sowerby, 1832), *Favartia cellulosa* (Morch, 1850), *Gemophos auritulus* (Link, 1807), *Hastula cinerea* (Born, 1778), *Leucozonia nassa* (Gmelin, 1791), *Leucozonia ocellata* (Gmelin, 1791), *Littoraria flava* (King, 1832), *Pilsbryspira zebroides* (Weinkauff & Kobelt, 1876), *Pisania pusio* (Linnaeus, 1758), *Stramonita rustica* (Lamarck, 1822) e *Tegula viridula* (Gmelin, 1791). Todos os grupos demográficos ocuparam, em maior porcentagem, as conchas de *Stramonita rustica* 69,03% (machos 39,62%, fêmeas não embrionadas 16,15%, fêmeas embrionadas 12,56% e intersexos 0,61%) e *Tegula viridula* 11,41% (machos 10,26%, fêmeas não embrionadas 0,65%, fêmeas embrionadas 0,36% e intersexos 0,14%). Não houve diferença na riqueza de espécies entre as duas praias ($p = 0,8102$). A ocupação de conchas por ermitões varia em função de parâmetros como a disponibilidade das conchas vazias e seu estado de conservação no ambiente e fatores físicos e químicos da localidade de estudo. Neste estudo, verificou-se uma alta riqueza de conchas de gastrópodes ocupadas por *C. antillensis*. Adicionalmente, a espécie de concha mais ocupada na localidade de estudo não seguiu o padrão descrito na literatura para a espécie. Este resultado leva-nos a sugerir que a disponibilidade de conchas de gastrópodes na região é um fator decisivo na seleção das mesmas por ermitões.

Palavra-chave: Anomura, Bahia, Diogenidae, riqueza.